

## **RUGBY EM CADEIRA DE RODAS**

Praticado em quadras de basquete, com bolas de vôlei, aqui o atleta deve proteger o seu gol e atacar o adversário, como no futebol. O rugby em cadeira de rodas é bastante diferente do rugby convencional, mas atrai o público justamente por se inspirar em alguns dos esportes mais populares do mundo.

### **ENTENDA O JOGO**

Cada equipe é formada por quatro titulares e oito reservas, todos atletas com tetraplegia. O alto número de suplentes se explica pela grande quantidade de colisões entre os cadeirantes. O objetivo do jogo é fazer o maior número de pontos ao longo de 32 minutos (quatro períodos de oito minutos). Se houver empate, o vencedor será conhecido após uma prorrogação de três minutos. A cada saída de bola, o tempo é paralisado.

### **REGRAS**

A quadra é dividida em duas áreas e um círculo central. É nesta circunferência que se inicia o jogo, com a bola sendo arremessada para o alto pelo juiz. Os atletas podem conduzi-la por tempo indeterminado, mas devem quicá-la ao menos uma vez a cada dez segundos. Além disso, a equipe que estiver com a posse de bola deve entrar no campo adversário em até 12 segundos e concluir a jogada em, no máximo, 40 segundos.

### **CADEIRAS DE RODAS**

Por questões de segurança, existem dois tipos de cadeiras de rodas: as de ataque e as de defesa. As primeiras, mais arredondadas na frente (onde ficam os pés dos atletas), normalmente são usadas por aqueles com um grau de deficiência menor e garantem maior movimentação. As cadeiras de defesa, por sua vez, são utilizadas por jogadores com classificação funcional mais baixa, ou seja, com maior limitação. Nesse caso, as cadeiras possuem uma grade na frente para bloquear o adversário.

## **WHEELCHAIR RUGBY**

Played on basketball courts with volleyballs, here the athletes must protect their goal and attack that of the opponent, just like in football. Wheelchair rugby is very different to traditional rugby, but attracts crowds because it is inspired by some of the most popular sports in the world.

### **UNDERSTAND THE GAME**

Each team is made up of four starters and eight reserves, all quadriplegics. The high number of substitutes is due to the large number of collisions between wheelchairs. The objective of the game is to score the largest number of points throughout a 32-minute match (four periods of eight minutes). In the case of a tie, three minutes of extra-time are played. Each time the ball leaves the field of play, the time is stopped.

### **RULES**

The court is divided into two areas and a centre circle. It is in this circle that the match begins, with the ball thrown into the air by the referee. The athletes can carry the ball for an unlimited time, but should bounce it at least once every 10 seconds. In addition, the team with possession of the

ball should enter the opposing area within 12 seconds and complete a move, at most, in 40 seconds.

#### WHEELCHAIRS

For safety reasons, there are two types of wheelchair, one for attack and another for defence. The former, more rounded at the front (where the athletes' feet rest) are normally used by those with a lesser degree of impairment and guarantee greater movement. The defensive wheelchairs, meanwhile, are used by players with a lower functional classification, i.e. with a greater degree of impairment. In this case, the chairs have a grid on the front to block the opponent.